

# TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 12 a 17 de julho de 2010

CUT  
CONTRAF  
FetecNE  
DIEESE  
Nº 1142

Siga o SEEB/CE no  
**twitter**  
Programa Rádio  
Bancários  
agora também no site  
acesse:  
[www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)

## Artigo

Aumento real do salário mínimo será discutido entre CUT, centrais e governo

A decisão sobre o valor do salário mínimo em janeiro de 2011 vai se dar através da negociação entre as centrais sindicais representativas e o governo federal.

O fato de a LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias – ter sido aprovada sem especificar o futuro valor do mínimo não vai trazer prejuízo algum aos mais de 43 milhões de brasileiros e brasileiras que dependem direta ou indiretamente deste salário. A CUT e as centrais, junto com o governo federal, encontrarão uma alternativa que garanta aumento real em 2011.

A bem-sucedida fórmula que reajusta o mínimo somando a inflação mais aumento real de acordo com a variação do PIB – conquistada pelas centrais sindicais e que garantiu desde 2004 uma valorização histórica do poder de compra do piso salarial nacional – desta vez, por causa da queda do PIB em 2009, ficaria aquém do que os trabalhadores e trabalhadoras querem.

Como não foi a classe trabalhadora a responsável pela crise econômica internacional, e pelo fato de o Brasil ter superado a turbulência em virtude do fortalecimento do mercado interno, impulsionado especialmente pelo salário mínimo, nada mais justo que governo e centrais sindicais, protagonistas da valorização do salário mínimo em vigor, construam o aumento real de 2011. Com este objetivo, a CUT solicita audiência com os ministros Carlos Gabas, da Previdência, e Carlos Lupi, do Trabalho.

Para a CUT, é preciso preservar a política de valorização do salário mínimo, cuja validade vai até 2023 (com revisão de quatro em quatro anos a partir de 2011).

Portanto, não vamos colocar em risco essa conquista da classe trabalhadora. Não vamos debater isso junto com o tema dos aumentos das aposentadorias acima do salário mínimo.

Estamos lutando para criar uma política permanente de recuperação do poder de compra das aposentadorias e pensões acima do mínimo, e pela superação do fator previdenciário, e exigimos a criação de um fórum de negociação específico para tratar desses assuntos.

Artur Henrique  
Presidente nacional da CUT

## Onda de assaltos no Interior aterroriza bancários do Banco do Brasil



O último ataque foi a agência de Reriutaba quando uma bancária foi baleada (pág. 3)

### Conferência Regional da FETEC/NE será em Recife (PE)

O evento definirá as diretrizes do Nordeste para a Campanha Nacional (pág. 3)

### Clientes e funcionários do BB sofrem com má estrutura

A situação é caótica, com poucos funcionários para atender a população (pág. 3)

### Segurança é tema de audiência na Câmara

As entidades entregaram PL para atualizar a lei que trata da questão nos bancos (pág. 4)

### Funcef aprova mudança no custeio do REG/Replan

Alteração foi aprovada dia 1º/7, pelo Conselho Deliberativo da fundação (pág. 5)

### Isonomia nos bancos federais aprovada na CTASP

PL teve como relator o deputado Eudes Xavier – PT/CE (pág. 5)

### BNB reafirma vontade de fechar passivo da ação de equiparação



A afirmação foi feita durante uma reunião realizada com representantes do Sindicato e do Banco, com a presença do presidente da instituição, Roberto Smith, dia 6/7, no Passaré. A solução de pendências relativas a apuração de valores, formas de pagamento e definição de beneficiários da ação de equiparação foi o foco da reunião (pág. 6)

# Ceará terá o primeiro banco público de cordão umbilical do Norte e Nordeste

O Ceará será o primeiro estado do Norte e Nordeste a ter um banco público de cordão umbilical. A unidade foi inaugurada no último dia 8/6, na sede do Hemoce, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo governador Cid Gomes. Esse banco faz parte do projeto da Rede BrasilCord, do Ministério da Saúde, que está formando em todo o Brasil um conjunto de bancos de sangue de cordão umbilical e placentário interligados para atender a demanda de transplantes de medula óssea.

Segundo o secretário da Saúde, Arruda Bastos, o banco tem capacidade de armazenar cerca de 3600 cordões, e pretendem coletar de 2 a 3 cordões por dia. "Já foram feitos convênios com três maternidades para a doação de cordões, a Maternidade Escola, o Hospital Nossa Sra. Da Conceição e o Hospital César Cals", destaca o secretário.

**REDE BRASILCORD** – O banco faz parte do projeto da Rede BrasilCord, do Ministério da Saúde, que está formando em todo o Brasil um conjunto de bancos de sangue de cordão umbilical e placentário interligados. O objetivo é atender a demanda de transplantes de medula óssea.

Através do convênio assinado com o BNDES em 2008, a Rede BrasilCord recebeu um investimento de R\$ 31,5 milhões do Fundo Social do BNDES para a construção de unidades no Ceará, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Pará, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais e Distrito Federal. Hoje, o sistema tem quatro bancos instalados, no Rio de Janeiro, em São Paulo, Campinas e Ribeirão Preto. A meta é armazenar cerca de 50 mil cordões umbilicais nos 13 bancos que passarão a formar a rede, número considerado ideal pelo Ministério da Saúde, junto com o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome), suprir a demanda de transplantes no Brasil. Além da construção dos novos bancos de cordão, os recursos do BNDES serão utilizados na compra de equipamentos das unidades já em funcionamento e treinamento de pessoal. No Ceará, os investimentos somam R\$ 4 milhões e o banco está em "processo de validação", isto é, passando por testes científicos.

Até 2008, das cerca de 6.000 bolsas armazenadas na Rede BrasilCord, mais de 50 foram utilizadas para transplantes e 150 já estão identificadas como compatíveis para pacientes que ainda vão fazer o transplante.

**ENTENDA O PROCEDIMENTO** – O primeiro Banco de Sangue de Cordão Umbilical



## BRASILCORD

### MINISTÉRIO DA SAÚDE

e Placentário (BSCUP) do Brasil foi inaugurado em 2001 pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca), visando aumentar as chances de localização de doadores, para os pacientes que necessitam de transplante de medula óssea.

Após o nascimento, o cordão umbilical é pinçado (lacrado com uma pinça) e separado do bebê, cortando a ligação entre o bebê e a placenta. A quantidade de sangue (cerca de 70 - 100 ml) que permanece no cordão e na placenta é drenada para uma bolsa de coleta. Em seguida, já no laboratório de processamento, as células-tronco são separadas e preparadas para o congelamento.

Estas células podem permanecer armazenadas (congeladas) por vários anos – existem bolsas de cordão congeladas há mais de 20 anos – no Banco de Sangue de Cordão Umbilical e disponíveis para serem transplantadas. O Inca ressalta que a doação voluntária é confidencial e nenhuma troca de informação será permitida entre o doador e o receptor.

Entretanto, nem toda gestante está apta a doar, pois deve atender a critérios específicos. Dentre eles, ter entre 18 e 36 anos, ter feito no mínimo duas consultas de pré-natal documentadas, estar com idade gestacional acima de 35 semanas no momento da coleta e não possuir, no histórico médico, doenças neoplásicas (câncer) e / ou hematológicas (anemias hereditárias, por exemplo).

A principal vantagem do SCUP, segundo especialistas, é que as células do cordão estão imediatamente disponíveis. Não há necessidade de localizar o doador e submetê-lo à retirada da medula óssea. Além disso, não é necessária a compatibilidade total entre o sangue do cordão e o paciente. Com o uso do cordão umbilical é permitido algum nível de não compatibilidade, ao contrário do transplante com doador de medula óssea, que exige compatibilidade total.

Após a coleta, é avaliado o número de células presentes na unidade. Caso o número seja suficiente para um transplan-

te, a unidade é criopreservada (congelada) e fica aguardando os resultados dos exames realizados, inclusive exames maternos, que avaliarão a presença de marcadores para doenças infecto-contagiosas do sangue.

Somente de 3 a 6 meses depois do parto as unidades são liberadas para uso. Durante este tempo, são realizados testes no sangue do cordão para excluir doenças infecciosas e genéticas. O aproveitamento final, depois de exclusão por critérios de segurança e qualidade (contagem mínima das células e volume), é de cerca de 40% das unidades coletadas. A coleta e o armazenamento de cada unidade custam em torno de R\$ 3 mil para o Sistema Único de Saúde (SUS). Já a importação de unidades de sangue de cordão umbilical, vindas de registros internacionais, fica em torno de R\$ 50 mil.

O processo de transplante é semelhante ao utilizado com doador de medula óssea, ou seja, após um regime de preparação com quimioterapia e/ou radioterapia, o paciente recebe as células-tronco em um procedimento semelhante a uma transfusão.

Os pacientes com indicações para transplante não-aparentado deverão ser cadastrados pelo Registro Nacional de Receptores de Medula Óssea (Rereme). O médico insere no sistema características da doença, dados cadastrais do paciente e o resultado do teste de HLA, um teste genético. Depois, é feito um cruzamento de informações entre o Rereme e o Registro de Doadores de Medula Óssea (Redome), que inclui os dados das unidades armazenadas em bancos da Rede BrasilCord e dos doadores voluntários, a fim de identificar um doador ou unidade de cordão compatível.

De acordo com informações do Inca, está cada vez mais fácil encontrar um doador porque os Bancos Públicos de Sangue de Cordão e os Registros de Doadores Voluntários estão se multiplicando em todo o mundo. Hoje, encontra-se doadores para cerca de 70% dos pacientes, 50% no Brasil e mais 20% no exterior.

## DICA CULTURAL

### Capitu por ela mesma

Um novo olhar sob Capitu. O olhar dela mesma. Essa é a proposta do espetáculo "Capitu conta Capitu", baseado no livro de mesmo título da jornalista Adísia Sá. Com direção de Ana Marlene, adaptação de Ceronha Pontes e com atuação de Ana Cristina Viana no papel da mulher com olhos de ressaca, o espetáculo "Capitu conta Capitu" traz três fases distintas da personagem: a infância, a idade adulta e a velhice.

Baseado em um dos maiores clássicos da literatura brasileira, Dom Casmurro, de Machado de Assis, o texto dá voz a personagem que foi silenciada pela unilateralidade do texto original, que apresenta a visão de Bentinho sobre seu amor

por Capitu e a obsessão pela possível traição. Buscando tecer uma narrativa através das memórias de Capitu, o espetáculo se utiliza de cenários construídos em tons de terra e com adaptações que acompanham as fases da personagem.

"Capitu conta Capitu", do Núcleo de Expressões Artísticas, faz parte da programação de julho do projeto "Teatro da Terça" do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, contemplado por edital de estímulo às Artes Cênicas no Estado, lançado pelo Instituto de Arte e Cultura do Ceará (IACC). O espetáculo segue na programação do Centro Dragão do Mar durante todo o mês de julho.



**SERVIÇO:** Capitu conta Capitu – Núcleo de Expressões Artísticas  
Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura  
Terça-feira, às 20 horas  
Classificação 12 anos  
Ingresso: R\$ 2,00 (inteira) / R\$ 1,00 (meia).

## TRANSPLANTES

### Ceará sobe para o segundo lugar em doações de órgãos no País

O Ceará registra nos últimos três anos só boas notícias na área de doação e transplantes de órgãos e tecidos. A mais nova é que o número de doadores efetivos aumentou de 11,2 em 2009 para 19,1 por cada milhão de habitantes, no primeiro trimestre deste ano. Fica abaixo apenas de São Paulo, com 22 doadores efetivos. Antes o Ceará ficava abaixo de quatro Estados – Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul e ainda do Distrito Federal.

Para o secretário da saúde, Arruda Bastos, diversos fatores contribuem para o crescimento do número de doações. Ele destaca a sensibilização das famílias cearenses, que com mais informações sobre o processo de doação, estão ficando cada vez mais solidárias.

"E aqui a imprensa tem sido um importante aliado porque é recorrente na abordagem do tema,

mobilizando a população para o ato de doar e salvar vidas", afirma Arruda Bastos. Outro fator que contribui para elevar o número de doadores é a descentralização dos serviços de captação dos órgãos e tecidos no Interior. Há pouco mais de um ano a captação é realizada em Sobral e no Cariri, com o transporte aéreo dos órgãos para a capital garantido pela Casa Civil do Estado.

Com mais doadores, as possibilidades de realização de transplantes

aumentam. Este ano, até o último dia 17/6, já foram realizados 315 transplantes de órgãos e tecidos no Estado. Em 2006, durante todo o ano, foram feitos 446 transplantes. Nos anos seguintes – 2007, 2008 e 2009, a Central de Transplantes do Estado comemorou recordes sucessivos. Em 2007, foram 618 transplantes, 739 em 2008, pulando para 767 em 2009, ano em que o Ceará ficou em primeiro lugar no ranking nacional em transplante de coração por milhão de habitantes.

Dos 315 transplantes feitos este ano, 160 são de córneas e 45 de fígado. Nesse mesmo período do ano passado, de janeiro a meados de maio de 2009, o número de transplantes de fígado não chegava a metade. Ficou em 17. De dezembro para cá o Hospital Geral de Fortaleza, após credenciamento do Ministério da Saúde, passou a realizar transplantes de fígado. Fez a fila andar para cinco pessoas, que ganharam fígado saudável.

O sentimento de doação deve se manter crescente. Há 1.233 pessoas na fila de espera por córneas, fígado, coração, rim, medula óssea. A maior fila de espera é por córneas, com 727 pessoas. Logo em seguida vem a fila de rim, com 279 pacientes que sofrem nas máquinas de hemodiálise.

**BANCÁRIA**

Home Page: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)

Enderço Eletrônico: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br)

Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiárias: Camila Queiroz e Renata de Lima – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG

Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares

# Banco do Brasil vira alvo principal de assaltantes

Terror. Apreensão. Insegurança. Incerteza. Esses, infelizmente, têm sido os principais sentimentos que os funcionários do Banco do Brasil, lotados no Interior, carregam dia-a-dia quando vão trabalhar. Além das responsabilidades inerentes ao trabalho bancário, os funcionários do BB trazem constantemente consigo a in tranquilidade quanto às suas integridades físicas durante o dia de trabalho. O motivo: nos últimos dois anos, o banco têm se tornado o alvo principal das quadrilhas de assalto no Interior do Estado. Dos doze ataques a agências bancárias registrados em 2010, nove foram a agências do BB, com um saldo infeliz de cinco casos com reféns e uma funcionária baleada. Os outros ataques foram feitos a agências do Bradesco e todos os casos foram registrados no Interior.

O fato, como diria o escritor colombiano Gabriel García Marquéz, é uma "crônica anunciada" há vários meses pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, que sucessivamente vem cobrando providências do banco e do poder público sobre a insegurança desacarada no Interior, que tem vitimado agências bancárias em curtos espaços de tempo. Um dos grandes atrativos à ação de assaltantes no interior do Estado é o precário quantitativo policial que existe nessas cidades, numa demonstração de vulnerabilidade, além de maior facilidade de fuga nesses casos. "Realmente, sem segurança pública, fica mais fácil para os bandidos atuarem à vontade. É claro que nem tudo depende do banco, mas é preciso e é possível um investimento maior dos banqueiros na segurança das unidades. Agora, é fundamental que o Governo também faça a sua parte", disse o diretor Bosco Mota.

**REIUTABA** – O último assalto ocorrido a agência do BB aconteceu em Reriutaba (290



km de Fortaleza), quando cinco bandidos fortemente armados assaltaram a agência por volta das 13h do dia 6/7, levando três pessoas como reféns: um comerciante e seu filho de apenas quatro anos e uma funcionária do banco, que acabou baleada na cabeça e está internada na Santa Casa de Sobral.

A pessoa baleada é Ana Lúcia de Almeida Pontes. A hipótese é de que a vítima tenha sido ferida no momento em que a quadrilha saía do banco e trocou tiros com policiais militares. Os ladrões fugiram em um Cross Fox preto, que, mais tarde, foi abandonado pelos bandidos. O assalto aconteceu uma semana depois de um outro ataque a uma agência do BB, em Monsenhor Tabosa.

O Sindicato dos Bancários visitou a unidade um dia após o assalto. Os diretores Bosco Mota, Mateus Neto e Carlos Rogério deram orientações aos funcionários sobre como proceder quanto à emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), documento que resguarda os bancários de consequências advindas dos assaltos, além de outras providências que os ban-

cários têm direito nesses casos. Os diretores visitaram ainda o hospital onde a bancária está internada. Até o fechamento dessa edição, a recuperação da funcionária estava acontecendo dentro do esperado.

"É lamentável que trabalhadores e população fiquem expostos a tamanha insegurança e impotência, sem que nenhuma providência seja tomada, quer seja pelo banco, quer seja pelo poder público. A bancária Ana Lúcia agora se encontra numa cama de hospital, simplesmente porque assaltos acontecem um atrás do outro e ninguém faz nada para mudar essa situação. Ela é mais uma vítima da omissão dos banqueiros e do governo do Estado. Só lamentar não basta. Quantos bancários ou cidadãos terão que passar por situações semelhantes até que se faça alguma coisa? Nós do Sindicato estamos fazendo nossa parte, mas o poder público e o banco também têm que cumprir seu quinhão de responsabilidade", indignou-se o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra.

## BANCO DO BRASIL

Bancários e clientes sofrem com os problemas nas agências

Superlotação, infraestrutura inadequada e insegurança. Essas são as condições de trabalho dos bancários do Banco do Brasil nas agências do Ceará. Clientes e bancários sofrem com o descaso do banco com as condições das agências. O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, José Eduardo Rodrigues, faz uma avaliação negativa para a situação das unidades: "em todas as agências, a situação é caótica porque existe uma demanda de serviços muito grande, uma concentração muito grande de serviços e poucos funcionários para atender essa demanda". Os problemas se agravam entre a última e a primeira semana de cada mês por conta dos pagamentos de INSS, servidores públicos e recolhimento de tributos em geral.

Para José Eduardo, a situação de superlotação encontra-se mais grave nas agências do BB em Messejana – o bairro só possui uma agência do BB – na Parangaba e na Seis Bocas.

**INFRAESTRUTURA** – Além da superlotação, os bancários e clientes do BB ainda sofrem com os problemas estruturais das agências. José Eduardo explica que nem todas as agências do banco possuem acessibilidade, dificultando o acesso de cadeirantes e cegos, por exemplo. "O banco diz, inclusive no site do próprio Banco do Brasil, que, de acordo com a especificidade da deficiência, ele [o banco] cria um kit especial para determinado

cliente ser atendido", aponta José Eduardo. Porém, essa prática não se verifica. Ele também lembra que as reformas nas agências demoram bastante, refletindo o descaso do banco com as condições de trabalho dos funcionários.

**VIOLÊNCIA** – A violência também ronda a vida dos funcionários e clientes do BB. Para José Eduardo, a situação é resultado de um sério problema de segurança pública e pela falta de medidas mais eficazes dos bancos nessa área. No Interior, a situação se agrava pelo reduzido número de policiais e na Capital o problema se verifica com as "saidinhas" e "chegadinhas" bancárias. "São dois casos bem típicos que acontecem no dia a dia. A gente vê até algumas coisas na televisão porque isso acontece todos os dias em Fortaleza", diz o dirigente sindical.

José Eduardo explica a necessidade da existência de um núcleo especializado para investigar casos de assaltos a banco para coibir o assalto no nascedouro, isto é, com ações prévias de inteligência. Quanto a medidas do banco, José Eduardo diz que o BB descumpre uma determinação legal – Lei municipal 9.605 – que garante um atendimento reservado nas agências bancárias através da instalação de biombos. Segundo José Eduardo, uma das justificativas do banco é que os biombos não são compatíveis com o layout implantado nas agências do BB.

## NORDESTE

Conferência Regional da Fetec/NE debaterá propostas para Campanha Nacional 2010

A X Conferência Regional da Fetec/NE será realizada nos dias 16 e 17/7 em Recife, Pernambuco. Na conferência, serão debatidas as temáticas que irão compor a Campanha Nacional Unificada dos Bancários. Estarão presentes representantes dos sindicatos da base territorial da Fetec/NE.

Antes do início das discussões dos grupos de temáticos, ocorrerá um debate sobre a Conjuntura Nacional e Internacional com o deputado federal Maurício Randes (PT/PE) e outro debate sobre a Campanha Salarial com um representante da Contraf-CUT. Os grupos temáticos da Conferência estão divididos em quatro eixos: Emprego; Remuneração; Saúde, condições de trabalho e segurança bancária; e Sistema Financeiro Nacional. Após as discussões nos

grupos de trabalho, as propostas serão colocadas para aprovação na plenária final. As propostas deliberadas na Conferência Regional serão encaminhadas para Conferência Nacional, a ser realizada de 23 a 25/7, no Rio de Janeiro. Na Conferência Regional, serão eleitos os delegados que representarão a Fetec-NE na Conferência Nacional.

Para Ribamar Pacheco, diretor da FeteC/NE, a expectativa com relação a X Conferência Regional é de que os conferencistas presentes possam aproveitar o máximo possível o evento para fazer a convergência das propostas que melhor representem os bancários do Nordeste e que, após serem debatidas e democraticamente aprovadas, sejam enviadas à Conferência Nacional, que será realizada pela Contraf/CUT.

## CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DO EVENTO:

### 16/7 (sexta-feira)

Debates: Conjuntura Nacional e Internacional – deputado federal Maurício Randes (PT/PE); Campanha Salarial – representante da Contraf-CUT

### Trabalhos em grupos temáticos:

- Emprego;
- Remuneração;
- Saúde, Condições de Trabalho e Segurança Bancária
- Sistema Financeiro

### 17/7 (sábado)

- Apresentação dos Relatórios dos Grupos Temáticos
- Eleição dos delegados para Conferência Nacional
- Encerramento da Conferência

## UNIDADES DO BB ATACADAS EM 2010

| DATA            | MUNICÍPIO              | FATOS   |
|-----------------|------------------------|---|
| 6 de julho      | Reriutaba              | Cerca de sete bandidos invadiram a agência com armamento pesado. Foram feitos três reféns, inclusive uma criança, e uma bancária foi baleada.   |
| 29 de junho     | Monsenhor Tabosa       | Cinco homens fortemente armados renderam os funcionários e levaram vários malotes de dinheiro. Na fuga, a gerente foi feita refém.  |
| 1º de junho     | Piquet Carneiro        | Seis bandidos fortemente armados invadiram a unidade e fizeram o gerente e o sub-gerente de reféns. Os bandidos fugiram no carro do padre da cidade.  |
| 3 de maio       | Orós                   | Além de roubar o que havia nos caixas, os ladrões agrediram clientes que estavam junto aos caixas eletrônicos, levando inclusive objetos pessoais. Os seguranças da unidade foram levados como reféns.                      |
| 29 de abril     | Saboeiro e Nova Russas | Duas unidades foram atacadas num só dia por quadrilhas diferentes com o registro de muita violência e armamento pesado.   |
| 26 de fevereiro | Novo Oriente           | Uma quadrilha com cerca de seis homens invadiu a agência. Na fuga, o gerente e um funcionário do banco foram feitos reféns.   |
| 14 de janeiro   | Banabuiú               | Os ladrões invadiram o local após o término do expediente e obrigaram os funcionários a entregar todo o dinheiro.   |
| 5 de janeiro    | Pedra Branca           | Uma quadrilha com cerca de 20 assaltantes sitiou toda a cidade e assaltou as duas agências bancárias do município – uma do BB e outra do Bradesco. Duas pessoas foram baleadas na ação: um vigilante do BB e um agricultor. |

# Contraf/CUT e CNTV cobram segurança nos bancos em audiência pública na Câmara

A Contraf-CUT e a Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV) cobraram mais segurança nos bancos, durante audiência pública realizada dia 1º/7, na Câmara dos Deputados, em Brasília. Ao final, as entidades entregaram ao deputado Paulo Pimenta (PT/RS), autor do requerimento e presidente da Comissão de Legislação Participativa, o projeto de lei de segurança privada, encaminhado em julho do ano passado ao Ministério da Justiça, que visa atualizar com avanços a lei federal nº 7.102/83 que trata da segurança nas instituições financeiras.

Cerca de 100 pessoas, na sua maioria vigilantes, lotaram o Plenário 3 do Anexo II da Câmara, ao longo de três horas e meia de debates. Os expositores foram o presidente da CNTV, José Boaventura Santos, o secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr, o diretor de Segurança Bancária da Febraban, Pedro Oscar Viotto, o coordenador-geral substituto de Controle de Segurança Privada do Departamento de Polícia Federal, Rodrigo Andrade Oliveira, e o vice-presidente para Assuntos Jurídicos e Institucionais da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), Salmen Kamal Guazale. Também compareceu o deputado Nelson Pelegrino (PT/BA).

**LEGISLAÇÃO** – O diretor da Contraf-CUT defendeu a atualização da lei federal, diante da onda de assaltos e sequestros que apavoraram os trabalhadores e a sociedade. “O quadro de violência só não é pior, graças aos municípios que fizeram leis que obrigam a instalação de equipamentos como portas de segurança, câmeras de filmagem e vidros blindados. Com os lucros acumulados, os bancos podem investir muito mais em segurança e prevenir ataques”, disse Ademir. Por sua vez, o diretor da Febraban considerou que a atual legislação de segurança de instituições financeiras está adequada.

**MULTAS** – O dirigente da Contraf-CUT salientou que a legislação vigente, mesmo defasada, não vem sendo cumprida pelos bancos, como demonstram as multas aplicadas pela Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), sob coordenação da Polícia Federal. “Em 2009, os bancos foram multados em R\$ 15,5 milhões e nas duas reuniões deste ano foram punidos em R\$ 1,5 milhão e R\$ 3 milhões”, informou.



Foto: Aguinaldo Azevedo

Ademir lembrou as diferentes iniciativas e a parceria com os vigilantes para dialogar, negociar e buscar soluções. “Retomamos este ano a mesa temática de Segurança Bancária com a Fenabanc e já discutimos propostas para assistência às vítimas de assaltos e sequestros”, explicou. “Agora vamos debater medidas indenizatórias e preventivas com os bancos. Queremos avanços na convenção coletiva deste ano”, frisou.

**VIGILANTES** – Para Boaventura, os vigilantes de bancos não têm condições dignas de trabalho. Ele afirmou que o trabalhador não conta com a ajuda das empresas de vigilância quando passa por situações de estresse e distúrbios emocionais.

**HORÁRIO DE ALMOÇO** – Outra questão que provocou discordâncias foi o horário de almoço dos vigilantes. Durante esse período, muitas agências ficam com apenas um segurança, quando antes da Mensagem nº 12/2009 da Polícia Federal eram dois ou mais profissionais. Essa norma avalia a solicitação de agências para flexibilização de segurança no horário de almoço, aumentando o risco de trabalhadores e clientes. Pimenta questionou a existência dessa norma. A medida, segundo o parlamentar, é equivocada e expõe a vida do vigilante, em caso de sinistros. “Se de fato existe essa portaria, temos que rever isso imediatamente. Isso gera vulnerabilidade tanto para os vigilantes, quanto para os bancários e clientes das agências bancárias, que podem ser alvos fáceis dos assaltantes, devido à permanência de apenas um agente de segurança”, alertou.

**“SAIDINHAS”** – O diretor da Contraf-CUT alertou para o crescimento dos crimes de “saidinha de banco” em todo País. O diretor da Febraban disse que esses crimes ocorrem longe das agências e, por isso, não são problema dos bancos. Os representantes dos bancários e

vigilantes discordaram da posição da Febraban. “Esses crimes começam no banco”, apontou Boaventura. “Se a pessoa não fosse ao banco, ela não seria perseguida e assaltada. Além disso, esses roubos acontecem geralmente em frente às agências, no estacionamento e nas áreas próximas”, reforçou Ademir. O diretor da Contraf-CUT defendeu a melhoria das instalações de segurança para combater esses crimes. “Queremos porta de segurança antes do autoatendimento, câmeras de filmagem com monitomanento em tempo real e controle fora do estabelecimento, vidros blindados nas fachadas e divisórias opacas na bateria de caixas e entre os caixas eletrônicos”, propôs.

**BANCARIZAÇÃO** – O dirigente da Contraf-CUT defendeu ainda o processo de bancarização, sobretudo diante do crescimento da economia brasileira, da melhoria da renda do trabalhador e dos programas de distribuição de renda do governo federal, mas discordou da forma de inclusão usada pelos bancos. Segundo dados da Febraban, o número de agências cresceu 5,2% em 2009 e de correspondentes saltou 38%.

“A bancarização é uma oportunidade para os bancos aumentarem a geração de empregos e melhorarem o atendimento da população. Para tanto, as instituições devem abrir novas agências e postos, garantindo segurança e qualidade de serviços”, salientou. “Nos correspondentes, lotéricas e agências do banco postal não tem segurança. Além do mais, banco é banco, farmácia é farmácia, e açougue é açougue”, comparou.

**ADICIONAL DE RISCO** – Os vigilantes também aproveitaram a audiência pública para reivindicar o adicional de risco de vida de 30%. Eles levantaram cartazes para cobrar da Fenavist e acelerar a votação de projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional.

## PROCON

### Tarifas bancárias avulsas podem ser mais vantajosas

O consumidor que não extrapola os serviços essenciais gratuitos pode gastar menos se contratar tarifas avulsas, ao invés de optar por pacotes padronizados, constatou o Procon-SP. De acordo com levantamento divulgado pelo órgão de defesa do consumidor, esse perfil de cliente gastará em média R\$ 5,20, enquanto a média dos pacotes padronizados mais simples oferecidos pelos bancos custa mais que o dobro (R\$ 14,90).

A instituição lembra que entre os serviços essenciais gratuitos, de acordo com norma do Banco Central (BC), estão o uso de cartão de débito, compensação de cheques e consulta à internet. Mensalmente, ainda estão previstos emissão de

dez folhas de cheques, até quatro saques em guichê de caixa, dois extratos contendo a movimentação do mês por meio de terminal de auto-atendimento e duas transferências entre contas da mesma instituição. O Procon-SP ressalta, no entanto, que apenas o pacote padronizado possibilita que o cliente movimente a conta corrente por meio de cartão de crédito.

Na pesquisa foram considerados os valores das tarifas prioritárias e pacotes padronizados vigentes em 3/5 em dez instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú, Nossa Caixa, Real, Safra, Santander e Unibanco.

## O U C A :



## PESQUISA

### Sessenta indígenas foram assassinados em conflitos fundiários no ano passado

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) divulgou, na sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em Brasília, o Relatório de Violência contra os Povos Indígenas com dados de 2009. No ano passado, 60 índios foram assassinados, houve 16 tentativas de homicídio e 19 casos de suicídio, segundo o documento.

De acordo com o vice-presidente do Cimi, Roberto Antônio Liebgott, a “violência sistemática” contra os índios é causada pela disputa de terras e pelo que chamou de “omissão do Poder Público”. Em sua opinião, o Estado poderia ter resolvido o problema se concluisse as demarcações das terras indígenas. Segundo o Cimi, há 24 terras indígenas já identificadas por grupos de trabalhos e mais 64 com portarias declaratórias do Ministério da Justiça em processo de demarcação, que antecede o decreto presidencial de homologação.

Liebgott disse que a maioria dos casos de assassinato dos índios ocorre em aldeias que se instalaram entre as cercas das fazendas e a beira das estradas; como ocorre, por exemplo, com os Guarani Kaiowá e Guarani Ñandeva, em Dourados (MS), conforme constatado no local pelo Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH) em visita feita março em deste ano.

O relatório do Cimi informa que em Mato Grosso do Sul foram assassinados 33 indígenas, 54% dos casos. A antropóloga Lúcia Helena Rangel, que coordenou a pesquisa para a elaboração do relatório, questiona porque naquela região há problemas fundiários: “quem falou que não cabe todo mundo lá?”, indagou. O estado também concentra os casos de suicídio indígena apontados no relatório.

Mato Grosso do Sul é a segunda unidade da Federação com maior população indígena e é grande produtor de cana-de-açúcar, soja,

milho e mandioca. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE (fevereiro de 2010), informa que a produção de cana no estado cresceu mais de 22% entre a safra de 2009 e 2010.

Além do MS, o relatório destaca a situação conflitiva entre fazendeiros e indígenas Tupinambá, no sul da Bahia. O Cimi afirma que em junho do ano passado a Polícia Federal agrediu e torturou cinco indígenas presos em uma operação de desmatamento nas dunas dos municípios de Ilhéus, Una e Buerarema.

Lúcia Helena acredita que episódios como esses demonstram que a sociedade brasileira e o Estado são “racistas” e que o preconceito contra os índios é “uma situação histórica que não se alterou. A dificuldade de aceitarmos os direitos dos indígenas e de outros segmentos da população é da nossa formação social”, analisou. Para ela, o relatório do Cimi mostra mais um “instante” de um processo conflitivo existente há anos. “O Cimi faz o relatório desde 1993, mas poderia fazer desde 1500 [descobrimento do Brasil] que encontraria esse quadro”.

Na opinião da antropóloga, o preconceito da sociedade em relação aos índios explica a demora na demarcação de terras e a falta de proteção aos indígenas e mostra porque esses direitos não são respeitados, embora estejam previstos. “A lei não faz a cabeça de ninguém. A sociedade brasileira produziu uma ideologia anti-indígena”, destacou. “Formamos uma sociedade que constituiu sobre outra. Por isso consideramos as manifestações culturais dos índios como menores”, acrescentou.

O relatório do Cimi é elaborado com base nas notícias publicadas em jornal e na internet, especialmente em meios locais, e contabiliza apenas os registros confirmados pela equipe de pesquisadores.

# Projeto de lei sobre isonomia nos bancos federais é aprovado na CTASP

Na última quarta-feira, dia 7/7, foi aprovado, por unanimidade, o Projeto de Lei 6.259/05 na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP). O PL trata da isonomia de salários e benefícios entre os funcionários do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste do Brasil, Banco da Amazônia e da Casa da Moeda e estende aos novos funcionários dessas instituições os mesmos direitos dos antigos.

O projeto de lei transitou por diversos relatores desde a sua proposição. Somente quando o relator Eudes Xavier (PT-CE) assumiu esse encargo e, na qualidade de legítimo representante da classe trabalhadora, entendeu a legitimidade e urgência na aprovação deste justo pleito. Em conjunto com o Sindicato dos Bancários do Ceará foi desencadeado um intenso esforço no sentido de articular politicamente, junto aos parlamentares na Câmara Federal e junto ao Governo, objetivando a aprovação do projeto. O fruto desse esforço foi a aprovação por unanimidade na Comissão.

O projeto – de autoria do agora senador Inácio Arruda (PCdoB-CE) e do deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA) – ainda será analisado pelas Comissões de Finanças e Tributação (CFT); e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).

De acordo com o relator, deputado federal Eudes Xavier, o projeto tramitava há cinco anos, sem novidades durante esse período. Em 1995, ainda no governo tucano e o velho discurso do “estado mínimo”, foram retirados vários direitos

dos servidores públicos. Para o deputado, o PL da Isonomia vem para corrigir essas falhas cometidas na gestão FHC. “O Estado brasileiro hoje tem um superávit econômico satisfatório, que dá plenas condições de corrigir essa falha. O PL resgata a isonomia, dando direitos iguais a todos os trabalhadores”, disse. Ele esclarece, entretanto, que o projeto não tem efeito retroativo e lembra que vários deputados cearenses, entre eles o deputado José Guimarães (PT/CE), fazem parte das próximas comissões onde o PL deve ser apreciado, o que pode favorecer sua aprovação. Como tramita em caráter conclusivo, se passar por essas duas comissões, não vai necessariamente à plenário. Além disso, será encaminhado ainda ao Senado Federal que, aprovando o projeto sem alterações, o enviará para a sanção do presidente da República para que se torne lei.

**ESFORÇOS** – O Sindicato dos Bancários do Ceará não tem medido esforços na aprovação deste e outros projetos de lei de interesse da categoria bancária e o deputado Eudes



Deputado Federal Eudes Xavier (PT/CE) foi o relator do projeto na CTASP

Xavier reconhece esse empenho. “Parabenizamos e valorizamos a mobilização feita pelo Sindicato dos Bancários que esteve sempre presente, lutando pela aprovação do projeto, enviando assessores técnicos e procurando sempre nos ajudar nesse sentido”, afirmou.

O assessor parlamentar do Sindicato dos Bancários do Ceará em Brasília, Heider Vasconcelos, que acompanhou a votação na CTASP, destacou o empenho do relator do projeto Eudes Xavier em favor da aprovação da matéria. Segundo ele, o PL 6259, já passou por outros relatores, que não conseguiram decisão favorável. Ele disse ainda que as representações dos empregados dos bancos federais vão continuar mobilizadas no Congresso, a fim de conseguir que o projeto seja aprovado o mais rápido possível.

## FUNCEF

### Aprovada mudança do método de custeio do REG/Replan não-saldado

A batalha das representações dos associados da Funcef pela mudança do método de custeio do REG/Replan não-saldado foi finalmente concluída com vitória do movimento dos empregados e aposentados da Caixa Econômica Federal na defesa dos interesses dos participantes do plano. A substituição do método de Custo Unitário Projetado (PUC) pelo Agregado foi aprovada na quinta-feira, dia 1/7, pelo Conselho Deliberativo da fundação, durante reunião ordinária realizada em Brasília (DF).

A decisão foi tomada após a Diretoria de Benefícios (Diben) da Funcef ter demonstrado que a reversão do Fundo Previdencial para o plano oferece os recursos necessários para a mudança do método, com manutenção das faixas de contribuições nos níveis atuais, e ainda resulta em superávit projetado da ordem de R\$ 180 milhões. A alteração do método de custeio vale a partir de 1/7 e está condicionada à confirmação das projeções da Diben por uma consultoria atuarial externa.

A mudança do método de custeio vinha sendo defendida pelas representações dos associados desde o GT do Novo Plano (2003), tanto que a proposta final do grupo apontou essa necessidade. O debate sobre o assunto foi reaberto no Conselho Deliberativo em janeiro deste ano, por iniciativa dos conselheiros eleitos.

O Comitê de Benefícios da Funcef também se manifestou favoravelmente à mudança de método de custeio do REG/Replan e à conversão do Fundo Previdencial para o plano. O órgão é composto paritariamente por 10 integrantes, com 50% dos seus membros – titulares e seus respectivos suplentes – indicados pelos conselheiros deliberativos eleitos e

50% pela Caixa e pela Funcef. Na reunião de 1/7, os representantes da Caixa no Conselho Deliberativo reafirmaram o que já haviam assegurado anteriormente: não haverá retirada de patrocínio ao REG/Replan não-saldado.

Com a reversão do Fundo Previdencial e a mudança do método de custeio do REG/Replan não-saldado, fica descartada a hipótese de nova reabertura do saldamento.

A próxima medida relacionada aos planos de benefícios será a segregação das massas do saldado e do não-saldado. O objetivo é consolidar a realidade de dois planos distintos, para maior segurança aos participantes de cada uma das modalidades.

**INCORPORAÇÃO DO REB PELO NOVO PLANO** – Os conselheiros eleitos voltaram a cobrar esclarecimentos sobre a tramitação do processo de incorporação do REB pelo Novo Plano e foram informados que a patrocinadora continua prestando esclarecimentos sobre o assunto junto aos órgãos controladores. A incorporação foi aprovada no Conselho Deliberativo da Funcef em 20/5/09. O Conselho de Administração da Caixa aprovou em dezembro. Desde então, o assunto está em análise nos órgãos controladores.

**MUDANÇA NA PRESIDÊNCIA DA FUNCEF** – O presidente da Funcef, Guilherme Lacerda, solicitou afastamento da presidência da fundação por interesse particular, no período de 2/7 a 5/10 deste ano. Ele concorrerá a cargo eletivo. Carlos Caser foi indicado como substituto de Lacerda para o período do afastamento, ele é ex-diretor eleito da fundação.

## CIDADANIA

### Depois do Ficha Limpa, movimento faz campanha contra compra de voto

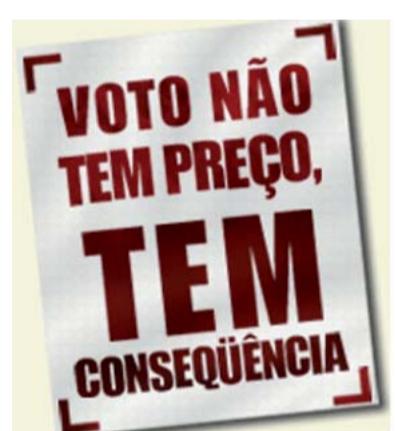
O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), articulador da coleta de assinaturas para a apresentação do projeto Ficha Limpa, iniciou uma campanha para combater a compra de votos. O foco da articulação, iniciada dia 7/7, são serviços de saúde, usados por cabos eleitorais como moeda de troca pela preferência do eleitorado.

A cartilha do movimento sustenta que uma das formas mais comuns de abordagem é a solicitação de título de eleitor para receber atendimento médico. O documento não é obrigatório em nenhum tipo de serviço público de saúde, o que vale para postos de saúde ou hospitais, recebimento de medicamentos etc.

Com o título “Voto Não Tem Preço. Saúde É Seu Direito”, a cartilha contém informações sobre o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre como e onde o eleitor pode denunciar a corrupção.

Segundo a presidente da União Nacional dos Auditores do SUS (Unaus), Jovita José Rosa, há parlamentares que sustentam casas de apoio nas capitais para hospedear pacientes do SUS deslocados de cidades do interior. Esse tipo de prática seria, segundo o movimento, usado para pressionar o eleitor a votar em troca do auxílio.

Jovita lembra que existem vários tipos de corrupção eleitoral na saúde. “O desvio da verba pública da saúde significa a morte. É importante fazer



a denúncia no Ministério PÚBLICO. Há casos de parlamentares que têm casas de apoio para manter pacientes do SUS que vieram se tratar nas capitais”, exemplifica.

O diretor do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral e integrante da Comissão Brasileira de Justiça e Paz da Conferência Nacional de Bispos do Brasil (CNBB), Carlos Moura, ressaltou a importância da sanção da Lei da Ficha Limpa. A norma proíbe a candidatura de políticos condenados por órgãos colegiados.

“O movimento acaba de ser vencedor no trabalho realizado com a sanção da Ficha Limpa e agora inicia uma nova etapa no combate à corrupção na saúde. Saúde é vida e precisa ser tratada com toda a dignidade. É preciso que toda a sociedade se envolva na fiscalização dos recursos da saúde”, destaca.

## CONSUMIDOR

### Idec diz que empresas de telefonia não alertam sobre velocidade da banda larga

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) alerta aos usuários do serviço de banda larga que eles podem cancelar o serviço sem pagar multa, se não estiverem satisfeitos com a velocidade oferecida pelas operadoras. Orientação vale para as empresas Net (Virtua), Oi/Brasil Telecom (Velox) e Telefônica (Speedy), mesmo que esteja vigente o período de fidelização.

Em março deste ano, o Idec obteve uma liminar da Justiça Federal em São Paulo que determinou que as empresas alertem de forma clara e ostensiva nas publicidades televisivas de banda larga que a velocidade anunciada para o acesso à internet é a máxima virtual, podendo sofrer variações decorrentes de fatores externos. A mesma decisão determinou a possibilidade de cancelamento do serviço.

Recentemente, o Idec comunicou à Justiça que as empresas não estão cumprindo a liminar, e pediu

a aplicação de multa de R\$ 5 mil por dia a cada empresa e a suspensão da comercialização do serviço até que as operadoras cumpram às normas da decisão. A ação civil pública diz que a advertência deve permanecer legível durante todo o tempo em que a publicidade é veiculada.

No site do Idec está disponível um modelo de carta para enviar à operadora, pedindo a rescisão do contrato (<http://www.idec.org.br>).

Por meio de sua assessoria de imprensa, a NET disse que a velocidade de transmissão de dados está sujeita as limitações inerentes a própria internet, as quais a prestadora do serviço não tem ingerência fora de sua rede. “Esta situação está prevista em



contrato, é informada aos consumidores na publicidade e no ato da contratação do serviço, e está disponível no site da empresa”, afirma a operadora. A Oi disse que já cumpre as obrigações impostas pela liminar em relação à publicidade e a Telefônica informou que não irá se pronunciar sobre o assunto.



Drawito Ioca

**BNB****Aprovados acordo do ATS/Folgas e o ajuste do Plano de Funções**

O Sindicato dos Bancários do Ceará comunica o referendo pela Diretoria do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) dos acordos relativos às ações do Adicional por Tempo de Serviço (ATS) e Folgas, aprovados em assembleia pela base sindical do Banco no Estado. A Diretoria do BNB decidiu, na ocasião, oferecer a mesma proposta acordada com o SEEB/CE (65% dos valores devidos) aos substituídos nas ações do Rio Grande do Norte e Maranhão.

Até o fechamento dessa edição, a minuta referente ao acordo celebrado com o SEEB/CE estava sendo aguardada pelo Departamento Jurídico da entidade, para ser analisada e, em seguida, levada à Justiça para homologação.

**PLANO DE FUNÇÕES** – A Diretoria do BNB aprovou na mesma reunião o ajuste dos Planos de Funções, reivindicação antiga da CNFBNB/Contraf-CUT, reiterada na última mesa de negociação.

Para Tomaz de Aquino, diretor do SEEB/CE e Coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT, “as conquistas são frutos de um intenso esforço de negociação entre as entidades e o Banco, desde o início da atual administração, com destaque para anterior e a atual Diretoria Administrativa do Banco e para a Superintendência de Desenvolvimento Humano, que tem priorizado o diálogo e a negociação com as representações dos trabalhadores”.

**EQUIPARAÇÃO****SEEB/CE e BNB retomam negociação com vontade de resolver pendências**

A solução de pendências relativas a apuração de valores, formas de pagamento e definição de beneficiários da ação de equiparação foi o foco da reunião realizada no último dia 6/7 entre o Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE) e a presidência do Banco do Nordeste do Brasil (BNB). Na ocasião, o presidente do BNB, Roberto Smith, reafirmou compromisso assumido em março de 2009, segundo o qual tudo faria para efetuar acordo nesta ação até o final de sua atual gestão, em dezembro de 2010. Ao encontro compareceram pelas entidades os diretores do Sindicato, Tomaz de Aquino e Carmen Araújo, o presidente da AABNB, Miguel Nóbrega Neto, e assessores. Pelo Banco, além do presidente Smith, estiveram presentes o diretor Administrativo, Stélio Gama Lira Jr., a superintendente de Desenvolvimento Humano, Eliane Brasil, e assessores.

Avanço verificado na reunião foi o fato de o Banco aceitar,

após reivindicação do Sindicato, reavaliar as impugnações feitas na lista de beneficiários, que serão analisadas caso a caso. Além disso, o Sindicato entregou formalmente a Smith a proposta feita pela entidade e recebeu como resposta o agendamento de uma reunião para o próximo dia 22/7, às 11h, com a Superintendência de Desenvolvimento Humano do Banco, quando será dado o posicionamento do BNB sobre a proposta do SEEB/CE.

Ao receber a proposta, o presidente do BNB declarou: “o Banco tem todo o interesse de quitar passivos trabalhistas e sempre nos pautamos pela valorização da negociação. Já coloquei isso em discurso público várias vezes e nosso objetivo é sentar para negociar de forma séria, clara e objetiva. Esse é o exemplo que tomo do nosso presidente Lula”, afirmou Smith.

Para Tomaz de Aquino, “a gestão Smith, desde o seu início, e mais recentemente com o

ex-diretor Osvaldo Serrano e o atual, Stélio Gama Lira Jr., tem se pautado pelo diálogo e pela abertura perene do canal de negociação com os trabalhadores, o que tem levado a várias conquistas, principalmente com relação aos passivos trabalhistas. É claro que as expectativas em torno de uma ação tão vultosa são grandes, mas é preciso ter cautela e paciência para que possamos negociar e fechar um acordo satisfatório para ambos – Banco e Sindicato”.

De acordo com Tomaz, a reunião com Smith foi positiva porque mostrou que não só o Sindicato, mas o Banco também está disposto a negociar. “A nossa proposta é baseada em critérios técnicos, bem embasada e bem justificada. Acreditamos que o Banco também reconhece esse lado, pois já demonstra preocupação inclusive de discutir as formas de quitação do passivo, nos dando um cenário positivo para a continuidade das negociações, visando fechamento de acordo”, finaliza.

3491 1302 / 3458 1656 ou acesse [www.clinicaluizafranca.com.br](http://www.clinicaluizafranca.com.br).

Já o Espaço Casa Grande – Clínica de Estética e Ginecologia, oferece tratamentos em Ginecologia, Obstetrícia, Incontinência Urinária Feminina e Tratamentos Estéticos.

Para os bancários associados ao Sindicato, diretores, funcionários e dependentes diretos a clínica oferece 15% de desconto no valor das consultas e exames ginecológicos,

bem como nos tratamentos estéticos. O Espaço Casa Grande fica na Rua Tibúrcio Cavalcante, 2710, no bairro Dionísio Torres.

Na área da Educação, a Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (Fametro) mantém convênio com o Sindicato dos Bancários e está com inscrições abertas para o vestibular que acontece no dia 16/7. Os cursos oferecidos são: Administração e Ciências Contábeis (graduação tradicional) e gestão comercial e gestão hospitalar (graduação tecnológica). A Fametro localiza-se na Rua Conde Iheiro Estelita, 500. O telefone para informações é 3206-6400.

**CONVÊNIOS****Sindicato firma mais três parcerias para beneficiar associados**

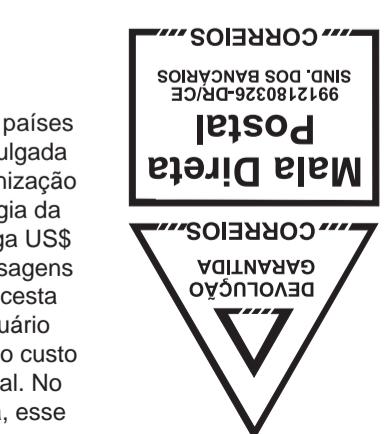
O Sindicato dos Bancários apresenta mais três parcerias vantajosas para os trabalhadores sindicalizados. São eles: a Clínica Luíza França, de odontologia, o Espaço Casa Grande – Clínica de Estética e Ginecologia e a Faculdade Metropolitana (Fametro), que abriu inscrição para o seu vestibular.

Na Clínica Luíza França, o bancário encontra os melhores e mais atualizados materiais, oferecendo técnicas avançadas aliadas a uma moderna infra-estrutura tanto para a realização de implantes como para atender em todas as especialidades odontológicas: prótese dental, ortodontia, odontopediatria, cirurgia bucomaxilofacial, endodontia, odontologia estética, odontologia restauradora, periodontia e odontologia preventiva. A clínica tem 27 anos de tradição e oferece, aos bancários sindicalizados, descontos de 50%, de acordo com tabela própria. Há dois endereços: Avenida Alberto Magno, 390 e Avenida Dom Luís, 500, no Shopping Aldeota. Para mais informações, ligue:

|                                   |  |                                       |                                  |                                   |                                  |                                 |   |  |   |   |                                |                                   |
|-----------------------------------|--|---------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|---|--|---|---|--------------------------------|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> MUDOU-SE | <input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O NÚMERO | <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO | <input type="checkbox"/> FALCADO | <input type="checkbox"/> RECUSADO | <input type="checkbox"/> AUSENTE | <input type="checkbox"/> OUTROS | <input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO | <input type="checkbox"/> PROTEÍNA OU SERVICO | <input type="checkbox"/> RETIRAR AO SINDICATO | <input type="checkbox"/> RETIRAR AO SERVIÇO | <input type="checkbox"/> DATA: | <input type="checkbox"/> RUBRICA: |
|-----------------------------------|--|---------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|---|--|---|---|--------------------------------|-----------------------------------|

**“Não é possível dar um salto nos índices sem antes melhorar o salário dos professores, sem ter acesso contínuo à internet e sem valorizar de alguma forma a profissão da educação”**

disse o coordenador-geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Daniel Cara, sobre os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) Nacional de 2009.

**TOUTROS TOQUES****Plano de Saúde**

A 4ª Turma do Superior Tribunal de Justiça decidiu, por unanimidade, invalidar a cláusula contratual que exclui o tratamento de um portador do vírus HIV dos planos de saúde. O entendimento reconheceu o direito de um beneficiário a ter todos os gastos com o tratamento da doença pagos pela Amil. O ministro relator do caso, Aldir Passarinho Junior, destacou que a Lei 9.656/1998 instituiu a obrigatoriedade do tratamento de enfermidades listadas na classificação estatística internacional de doenças. E a Aids encontra-se nessa relação.

**Televisão**

Passar longo período em frente à televisão, assistindo aos canais ou jogando videogame, pode dificultar a concentração de crianças na escola. A informação é de psicólogos do Laboratório de Pesquisa de Mídia, da Universidade de Iowa, divulgada nesta segunda-feira, 5/7. Porém, os pesquisadores ainda não conhecem os motivos de tais efeitos. As crianças pesquisadas que passaram mais de duas horas por dia na frente da tela – o limite recomendado pela Academia Americana de Pediatria – aumentaram suas chances de ultrapassar o nível médio de problemas de atenção em 67%.

O Brasil tem as maiores tarifas de telefonia celular pré-paga entre os países da América Latina e do Caribe. A informação consta de pesquisa divulgada pelo Diálogo Regional sobre a Sociedade de Informação (Dirsi), organização que reúne profissionais e instituições que atuam na área de tecnologia da informação e comunicação. De acordo com o estudo, o brasileiro paga US\$ 45,01 por mês por uma cesta de serviços (360 chamadas e 396 mensagens por ano). Na Jamaica, onde o custo é o menor da região, a mesma cesta custa quase 20 vezes menos: US\$ 2,2. Na prática, é como se o usuário fizesse uma ligação e mandasse uma mensagem por dia – no Brasil, o custo mensal para isso é de cerca de R\$ 80,00 convertidos ao câmbio atual. No Brasil, 82,40% das contas de celular são do tipo pré-pago. No Ceará, esse número sobe para 89,68%.